

Amor ÍndioColeção América Morena Vol. 1
Rui de OliveiraLançamento: dia 06 de novembro
(sábado) às 16h no Centro
Cultural Banco do Brasil.JOSÉ OLYMPIO
EDITORA

Tel.: (0xx21) 509.6939 Fax.: (0xx21) 242.0802

IDÉIAS
L I V R O S

ideias@jb.com.br

Entrevista**A ilustradora
Eva Furnari
agora escreve**

Página 3

Inédito**Conferência de
Foucault sobre
literatura e filosofia**

Página 4

Destaque**Lygia Bojunga
faz lançamento
triplo**

Página 6

Um grande romance!

Lúcia

Gustavo Bernardo

RELUME DUMARÁ

Tel 21 564-6869
e-mail relume@ism.com.br**INFANTIL E JUVENIL****MIL E UMA
fábulas****Com uma série de lançamentos e reedições de clássicos
como Malba Tahan, será aberto ao público hoje o
primeiro Salão do Livro Para Crianças e Jovens no MAM****SALIM, O MÁGICO**
Malba Tahan
Record, 488 páginas
R\$ 40**LENDAS DO OÁSIS**
Malba Tahan
Record, 153 páginas
R\$ 15**CRISTIANE COSTA**

Por mais que gostasse de números, Malba Tahan não calculava que, 25 anos depois de sua morte, seus livros continuariam nas listas de *best sellers*, vendendo uma média de 151 exemplares por dia, nada menos que 54 mil por ano. Nem que, tirados do fundo do baú, relançamentos como *lendas do oásis* e *Salim, o mágico*, sátira política escrita em plena ditadura, voltassem a encantar adultos e crianças com seus desertos escaldantes, dançarinas e sultões, profetas e califas. Inesquecível narrador de mil e uma fábulas orientais, Malba Tahan povoou com seus personagens e cenários exóticos a imaginação de muitas gerações, garantindo na literatura infantil e juvenil brasileira uma posição só ultrapassada por Monteiro Lobato. Hoje, longe de ser esquecido, é um clássico.

O professor de matemática Júlio César de Mello e Souza — que ficou mais conhecido pelo pseudônimo que em árabe significa “o moleiro do oásis de Malva” — ao todo deixou 120 livros. Façamos as contas: foram 31 de literatura

oriental, 25 de matemática recreativa (sim, isso existe), 24 didáticos (entre eles o notável *A arte de ser um perfeito mau professor*), 26 livros escolares e 14 sobre temas diversos.

A obra de Malba Tahan contabiliza ainda cinco revistas infantis (com o genial título de *Erre*) e uma legião de fãs que inclui o escritor Paulo Coelho — que não nega a ninguém ter sido o autor de *Maktub!* sua maior influência literária.

Diz a lenda que Malba Tahan nasceu quando Júlio César era redator do jornal *A Noite*, na década de 20. Como não conseguia emplacar seus próprios contos, resolveu se esconder sob o pseudônimo e inventar que tinha traduzido do inglês um escritor árabe famosíssimo.

Júlio criou até uma biografia para Ali Yezzed Izz Eddin Ibn, ou Salim Malba Tahan, escritor que teria nascido em 1885 na aldeia de Muzalit, feito seus estudos no Cairo e em Constantinopla e, depois de herdar uma fortuna, viajou pela China, Japão, Rússia, Índia e Europa, morrendo em combate em 1921. A saborosa descrição deste personagem abre o livro de contos *Lendas do Oásis*. Fábulas morais, muitos delas foram escritas à maneira dos clássicos do Talmude.

Com a identidade verdadeira, Júlio César de Mello e Souza foi um professor revolucionário e idolatrado da Escola Nacional de Ar-

quitetura, do Colégio Pedro II, do Instituto de Educação e da Escola Nacional de Belas Artes. Crítico feroz dos métodos tradicionais de ensino da matemática, dizia que os professores que enchiam o quadro-negro de números eram uns “sádicos”: ele nunca dava zero nem reprovava ninguém.

Depois de 15 anos sem que a farsa fosse descoberta, as duas identidades tinham se misturado tanto que o escritor/educador ganhou uma carteira de identidade especial do presidente Getúlio Vargas, com os dois nomes impressos. Tido como um autor predominantemente infantil, mais interessado nas areias dos tempos imemoriais, Malba Tahan surpreendeu em *Salim, o mágico*, ao falar de forças ocultas, generais de pijama e golpes de estado, numa clara referência à ditadura militar, disfarçada de fábula passada na Síria e no Líbano, entre os anos de 711 e 712.

Os dois países são uma fixação do escritor, que chegou a ganhar uma comenda da Síria, pela forma respeitosa que tratava a cultura árabe. Suas descrições, baseadas em anos de estudo, são consideradas perfeitas, o que valoriza ainda mais um pequeno detalhe: Júlio César Mello e Souza-Malba Tahan nunca viajou ao Oriente. Só em sua imaginação.

Cristiane Costa é editora do *Idéias***Mais literatura infantil e juvenil nas páginas 2, 3 e 6****Amor: experimente.**

Hilary Mantel, uma das autoras inglesas mais festejadas da atualidade, está de volta: *Um experimento amoroso*, seu último livro, se passa em 1700, época de liberação sexual e relacionamentos abertos. Leia também *Oito meses na rua Gaza* — no qual Mantel recria o período que viveu no Oriente Médio, numa trama de mistério e choque cultural — e *Mudança de clima*, romance que apresenta a atmosfera fascinante e assustadora da África do Sul nos tempos do Apartheid.

“No final, você vai querer que esse romance fosse mais longo.” — *The New Yorker*

“Com todo o seu brilho, precisão e inteligência, é um livro assombroso.” — *The New York Times Book Review*

UM EXPERIMENTO AMOROSO
Hilary Mantel
Tradução de Ana Deiró
236 páginas
R\$ 25,00

Nas melhores livrarias
0xx (21) 585-2002
http://www.record.com.br
Livros da Record:
ampliando horizontes

